



VOZ

Julho / Agosto / 99
3ª Série - Ano XII - nº 172

de

ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

MONOGRAFIA DE S. PAIO DE ANTAS

Uma obra valiosa - Um bem a guardar

Não é um decreto ou um documento que fazem nascer um povo; um povo tem uma alma que se vai definindo pouco a pouco, que ninguém sabe exactamente quando começou.

E que se vai moldando, mais com o coração da sua gente do que com a pena dos tabeliães.

É por isso que eu penso que só pode fazer a história de uma terra quem foi moldado por ela: é preciso trazê-la no sangue. Nenhum estranho conseguiria arrancar-lhe o seu segredo.

Este livro foi respigado nas bibliotecas e nos arquivos, mas foi o coração quem o deitou. É quase uma declaração de amor à terra e ao povo a quem pertencemos.

É já conhecimento geral, e muita gente fala nisso com entusiasmo, que vai ser publicada brevemente uma monografia da nossa terra.

Mas, afinal, o que é uma "monografia"?

É a publicação de um estudo abrangendo todos os aspectos de aspectos de interesse relacionados com um determinado tema particular. Uma monografia sobre S. Paio de Antas (o tema particular) é, pois, uma descrição, em livro, de todos os assuntos considerados relevantes para a sua identificação:

geografia, meio envolvente, origens, história, costumes, actividades, pessoas notáveis, monumentos, etc.

O primeiro trabalho escrito sobre a nossa freguesia, que se aproxima da definição acima, foi feito em 1758 pelo pároco de então. Na primeira metade deste século, foram publicadas monografias sobre o concelho de Esposende, em que, naturalmente, foi reservado um capítulo à freguesia de Antas. Todos esses trabalhos, de grande utilidade, são hoje considerados pobres. Na

CONT. NA PÁG. 3

OBRAS NA NOSSA IGREJA

Prosseguem em bom ritmo as obras na nossa igreja, tanto no interior como no exterior. A Comissão das Festas de Nossa Senhora das Vitórias e de S. Paio, do ano de 1998, com o saldo das referidas festas, e de acordo com a Comissão Fabriqueira, mandou proceder à pintura exterior da Igreja e o restante na colocação de dois degraus de pedra no altar central.

Agora de colaboração com a Câmara Municipal vai ser feita a iluminação exterior indirecta com holofotes, de forma a poder ser vista de noite por aqueles que circulam no IC1.

No interior os trabalhos prosseguem, foi já colocado o lageado em pedra no altar central e na Capela-Mor foi colocado o taco e os supedâncos junto dos altares laterais, polido e encerado todo o pavimento da Igreja e dada a nova disposição a algumas Imagens. Agora vai ser revisto todo o sistema de iluminação interior de forma a que tudo esteja pronto aquando da colocação do novo Sacrário e Tribuna, o que se prevê esteja concluído no próximo mês de Agosto.

D. JORGE ORTIGA, NOVO ARCEBISPO

Página 2

QUANTO VALE A VIDA DE UM IDOSO?

Página 3

S. PAIO D'ANTAS *sua história - sua gente*

Página 8

GRASSA - VIDA ASSOCIATIVA

Esta jovem Associação de Antas vai prosseguindo a sua caminhada rumo à sua consolidação como elemento fundamental da nossa sociedade civil e procurando paulatinamente o seu espaço próprio de autonomia no campo social e humano.

Procurando melhorar a sua acção junto da comunidade infantil e escolar, desde há algum tempo vem assegurando o almoço aos alunos da escola de Azevedo, utilizando a carrinha da junta de freguesia, que faz o seu transporte desde a cantina da escola de Guilheta. Pensamos que é um serviço meritório em favor dos alunos da escola de Azevedo, que assim passam a dispor das mesmas condições dos seus colegas de Guilheta.

No entanto, a direcção da Associação não pára. E, como é sabido, enquanto não obtiver um espaço próprio onde possa instalar-se e sobretudo autonomizar-se em termos culturais, sociais e financeiros, com vista a uma plena e integral assunção com estatuto de instituição particular de solidariedade social com todas as vantagens daí decorrentes, será difícil avançar muito mais, limitando-se a sua direcção a gerir pontualmente situações de notória precaridade.

Sabemos que a Direcção do Grassa, Junta de Freguesia e Câmara Municipal estão a trabalhar em conjunto num projecto de largo alcance e que a sua viabilização em muito lucrará a nossa freguesia. O projecto, em mente, já existe, faltando ainda percorrer alguns passos, abrir algumas portas e sobretudo garantir certas condições, para que o mesmo tenha suporte legal e autonomia financeira para que se possa tornar num plano credível e exequível.

A nossa crença é enorme e a nossa esperança inabalável!

O Secretário da Direcção

BOM HOMOR

No Restaurante, o empregado aconselha o prato do dia:

- Hoje temos língua de vaca.
- Recuso-me a comer o que andou na boca de um animal.
- Nesse caso, talvez um ovo...

- Francisco vê se descubres no mapa onde fica o Brasil.

- É aqui, senhor professor.
- Muito bem. Agora tu, João:
- Quem descobriu o Brasil?
- Foi o Francisco, senhor professor.

D. JORGE ORTIGA, NOVO ARCEBISPO

D. Jorge Ortiga nasceu no dia 5 de Março de 1944 na freguesia de Brufe, concelho de Famalicão, filho de José Joaquim da Costa Ortiga e de Lucinda da Costa Ferreira.

Após ter frequentado os Seminários de Braga, ordenou-se em 9 de Julho de 1967, na Igreja Paroquial de Lousado - Famalicão.



Mais tarde frequentou a Faculdade de História Eclesiástica da Universidade Gregoriana em Roma.

Concluída a Licenciatura, em Braga iniciou a leccionação no Seminário que manteve até recentemente na Faculdade de Teologia nas cadeiras de Introdução aos Estudos Históricos, Histórias das Religiões e Histórias da Igreja.

Em Outubro de 1973 foi nomeado Reitor da Igreja dos Congregados e Capelão da Irmandade de Nossa Senhora das Dores e santana, erecta na mesma Igreja.

Exerceu ao longo dos anos de sacerdócio diversos cargos de dimensão diocesana.

No dia 9 de Novembro de 1987 foi nomeado pelo Papa João Paulo II, bispo titular de Nova Bárbara e Auxiliar de Braga. Foi ordenado bispo no dia 3 de Janeiro de 1988, na Cripta da Basílica do Sameiro, tendo como ordenante D. Eurico Dias Nogueira.

Presidiu ao Secretariado Geral do Sínodo Diocesano e coordena o Secretariado Diocesano de Pastoral.

Na Conferência Episcopal Portuguesa preside à Comissão Episcopal da Doutrina da Fé e pertence à Comissão Episcopal da Educação Cristã.

A tomada de posse do novo Arcebispo está agendada para o dia 18 de julho, pelas 16 horas numa celebração na Sé Catedral.

- Na minha terra o Inverno é tão frio que temos de por o aquecedor debaixo da vaca para tirar o leite.

- Pois na minha o Verão é tão quente que temos de dar gelo às galinhas para não porem os ovos cozidos.

- Pergunta um jornalista a uma velhinha como é que ela chegou aos 100 anos.

- Não sei, meu senhor. Mas parece que foi por ter nascido há muito tempo!

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Tel. 929140 - Fax 929149

MONOGRAFIA DE S. PAIO DE ANTAS

Uma obra valiosa - Um bem a guardar

CONT. DA 1ª PÁG. _____

verdade, a informação era escassa e a investigação quase nula.

Muito se escreveu sobre a nossa freguesia depois que Correia de Oliveira interveio nas "Casas dos Mouros", lá no alto do Monte da Cividade, depois que, por acaso, apareceu o cemitério de Talhós e, mais recentemente e também por acaso, se descobriram os vestígios de salinas na foz de Neiva. Factos que tiveram a sua repercussão entre nós, mas que iam caindo no esquecimento, só interessando a peritos e curiosos. O interesse mais generalizado pela história da nossa terra aumentou há cerca de 40 anos, quando o sr. P. Dr. Adélio Torres Neiva começou a Aguçar-nos o apetite por estas coisas, ao publicar os seus artigos na "Voz de Antas", Fruto das suas investigações em bibliotecas e arquivos.

E assim fomos acumulando conhecimentos pela leitura repetida do nosso jornal, ciosamente coleccionado, por um outro artigo publicado na imprensa regional, por raros brochuras que outros estudiosos ousaram publicar.

Mas um livro, só sobre S. Paio de Antas, isso não tínhamos...

Outras freguesias nossas vizinhas publicaram já as suas monografias: S. Bartolomeu do Mar, Alvarães, Forjães, S. Romão do Neiva... Mais completas e mais interessantes umas, outras nem tanto. E porque não tínhamos nós uma monografia, sendo S. Paio de Antas uma freguesia singular, de características únicas, mais rica em diversidade que qualquer outra do nosso concelho? Qual aquela que era, ao mesmo tempo, rica em vestígios pré-históricos e monumentos, em actividades agrícolas, silvícolas, pecuárias, marítimas e fluviais, industriais e comerciais, em artesanato, em associações religiosas, cívicas, culturais, desportivas e recreativas, em pessoas ilustres, em acontecimentos notáveis, etc., etc.?

Enfim, uma freguesia que quase se bastaria a si própria, tal a diversidade de actividade de actividades nela desenvolvidas. Tão rica nas suas gentes, sempre tão unidas quando se tratava do interesse comum, mas tão diversas que tinham linguajares e costumes diferen-

tes de lugar para lugar! Havia certamente freguesias mais ricas neste ou naquele pormenor, nesta ou naquela actividade, mas nenhum do nosso concelho abarcava todas as características da nossa.

Porque não tínhamos uma monografia que perpetuasse para os vindouros a memória daquilo que já nem todos os desta geração viveram ou conheceram?

Felizmente para nós, só nestas últimas décadas e depois das descobertas atrás referidas, apareceu o investigador certo para a escrever e coordenar. Um filho da freguesia, de sólida formação académica, profundo conhecedor da terra e da gente. Não que não haja agora, felizmente, outros filhos de Antas também com formação académica adequada a tal tarefa. Mas todos teriam que ir beber ao trabalho já publicado pelo P. Dr. Adélio. E, além do mais, ele já no-la tinha prometido... Tinha que vir dele!

Sairá obra acabada?

Certamente que sim, no sentido em que será o repositório de todo o actual conhecimento sobre S. Paio de Antas. Oxalá que não, no sentido em que a investigação há-de continuar, morosa e paciente, trazendo luz sobre dúvidas e confirmando ou corrigindo opiniões, sobre assuntos de pormenor, que se tinham por quase certas.

Será uma obra cara?

Se um livro vale por aquilo que diz e que mostra, então não será uma obra assim tão cara. Se vale também pela qualidade do papel e da encadernação, mais se justifica o preço que vier a custar. O que não terá preço será o orgulho de a possuir e o deleite de a ler!

Brevemente será uma obra rara, daquelas que querem e não se encontram. Quem a possuir irá guardá-la como um bem precioso, tão precioso como o ouro herdado das avós! Um dia mais tarde dirão orgulhosamente os vossos netos aos seus filhos, ao recomendarem-lhes a leitura da monografia: "Este livro era dos meus avós, que casaram no século passado! Lêde-o, mas não o estragueis!"

Infelizmente não haverá um exemplar para cada bisneto. É que um livro assim não se repete.

Chegarão os exemplares para as encomendas?

QUANTO VALE A VIDA DE UM IDOSO?

O mesmo que a vida de uma criança ou de um adulto. Nem mais nem menos.

Sentir-se a mais é começar a morrer. Sentir-se amado é gostar de viver.

Mas há idosos difíceis e que dão muito trabalho... É verdade. Porém, os filhos têm sempre, para com os pais, uma dívida em

aberto. Aqueles que diariamente a saldaram, com dedicação e amor, depois de os terem perdido pela morte, continuam a sentir-se eternos devedores. Isto é normal. Isto é humano. O alívio de um dever, por motivo da morte desejada, mas retardada, é que é sinal de pobreza. Mesmo quando a ostentação de muitas flores exóticas e caras parece

querer traduzir saudade e gratidão. Os mortos já não falam. Essa é a sorte de muitos vivos.

Felizes os idosos que terminam os seus dias no calor das suas casas, ricas ou pobres que sejam! Felizes os filhos que mereceram a graça de ter consigo até ao fim, aquecidos pelo seu amor, os pais que Deus lhes deu! Felizes os filhos que tendo

que recorrer, por necessidade, a soluções sociais, sabem temperar estas soluções, com cuidados redobrados, no acolhimento ao fim do dia ou da semana, com visitas frequentes e nunca apressadas, com manifestações de afecto e de carinho que nascem de um coração agradecido.

PELA BANDA DE MÚSICA

Manuel Augusto Saleiro da Cruz.

Há um mês deixaste-nos. Terminou o teu sofrimento, mas não acabou a saudade daqueles que organizaste, daqueles por quem deste a cara em tantos momentos difíceis. Deixaste a tua marca de dirigente, que nunca será apagada da memória de todos os que foram músicos durante o teu reinado.

Conseguiste trazer amigos, dar nome à tua terra, na forma simples de tratar as coisas, na manifesta capacidade de actuar no momento exacto.

Conseguiste a viagem decisiva na tua banda e hoje só nos basta seguir as tuas indicações para que a Banda seja uma das mais bem sucedidas da nossa região.

Até sempre, Cruz!

Novos Elementos da Banda

No passado dia 3 de Junho, na Festa do Corpo de Deus, tivemos a alegria de ver a nossa banda crescer com mais 6 elementos novos, fruto do trabalho da nossa Escola de Música.

Contamos a partir dessa data com 57 elementos efectivos o que, além de nos trazer a grata sensação de objectivos cumpridos, como seja o grande investimento que temos feito na Escola de Música, também nos traz pequenos problemas de espaço, dado que a partir de agora as Comissões de Festas não poderão montar coretos dos pequenos para a nossa Banda.

Esperamos agradar em pleno nas festas onde participamos de forma a cada vez mais sermos solicitados para divulgar o nome da nossa terra.

Novo Instrumento

Também no dia 3 de Junho, a nossa Banda pôde estrear um novo instrumento musical.

Sendo a aquisição de uma LIRA - assim se chama o novo instrumento - um sonho relativamente antigo, tal foi possível devido à generosidade do nosso conterrâneo e amigo António Faria Viana, que deu o dinheiro necessário para a sua aquisição.

Como agradecimento, o digníssimo maestro da nossa Banda, Senhor Sargento Ajudante Valdemar Sequeira, compôs uma linda marcha de rua que intitulou de António Viana.

Aos dois, que tanto têm contribuído para a grandiosidade da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - S. Paio de Antas, o nosso muito obrigado.

Escola de Música

Termina no final deste mês mais um ano lectivo da Escola de Música, o segundo com a actual estrutura.

A cerimónia de encerramento será a grande Audição Final, que terá lugar no próximo dia 10 de Julho, no salão Paroquial de S. Paio de Antas, pelas 21,30 horas.

Na referida audição, participarão todas as classes que compõem a escola a saber:

Iniciação musical, clarinetes, flautas transversais, saxofones, metais, trompetes, percussão e classe de conjunto.

A todos os que tornaram possível terminar com sucesso este ano lectivo, onde acabaram 47 alunos dos 53 inicialmente inscritos, mormente a Câmara Municipal e a Paróquia de S. Paio de Antas, na pessoa do Senhor Reitor, queremos publicamente manifestar os nossos agradecimentos e desejar que para o próximo ano lectivo nos continuem a apoiar, pois os resultados estão à vista.

*Pela Banda de Música
Alcino Nelva*

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Realizaram-se no passado dia 13 de Junho eleições para o Parlamento Europeu.

Durante a campanha eleitoral, aqueles que procuram identificar-se com estas coisas da política e sobretudo preocupam-se em andar em andar minimamente informados constaram rapidamente que ela, a campanha eleitoral, serviu para quase tudo, mas muito pouco para falar da Europa, do que fazem e para que servem os deputados europeus, as suas competências, o futuro da Europa, em suma. Pouco se discutiu a Europa e os seus Problemas, podendo afirmar-se que a campanha foi um ensaio para a próxima que aí vem, a das legislativas do outono e os resultados das europeias são vistos e tidos como teste àquilo que possivelmente se irá passar nas próximas eleições legislativas.

Contados os votos, ficamos a saber que o grande vencedor foi a abstenção e que os votos expressos nas urnas o vencedor foi o PS, a nível nacional, com 43%, sendo a abstenção quase de 60%, também a nível nacional. No nosso distrito foi de novo o PS que venceu, sendo que no nosso cencelho de Esposende foi o PSD que levou melhor, ganhando com uma vantagem de 338 votos, registando-se na nossa freguesia de Antas um surpreendente empate a 249 votos, entre as duas forças políticas, para que ninguém se fique a rir.

Os dados estão lançados e pelo que já se vê e ouve o nosso país vai estar em pré-campanha eleitoral daqui até Outubro, preparando-se o terreno, retocando-se as promessas para as decisivas, essas sim, legislativas de Outubro.

Baltazar Costa

CATEQUESE

Com a chegada do fim do ano sucedem-se as celebrações para assinalar o fim de um percurso catequético que cada um viveu mais ou menos intensamente conforme o interesse manifestado nas diferentes sessões de catequese. Assim no passado dia 19, as crianças do 1º ano de catequese tiveram a sua **festa do Pai Nosso**. Cerimónia simples que encanta pela candura daqueles que nela participaram. No fim a cada criança foi entregue o diploma do Pai-Nosso, a oração que o Senhor nos ensinou.

No passado dia 3 de Junho, Dia do Corpo de Deus, foi a **festa da Primeira Comunhão** de 36 crianças que durante o ano tinham frequentado o 2º ano de catequese.

A cerimónia foi toda voltada para as crianças, tendo sido as mesmas que animaram a liturgia, cantando, rezando, lendo as leituras, enfim, participando realmente na Eucaristia. De tarde na sua maioria, participaram na procissão do Corpo de Deus.

Foram as seguintes **crianças que comungaram pela primeira vez**:

Renato Cunha Teixeira; Luís André Neiva; Diana C. Morgado Martins; Vicente Manuel Simões Sampaio; João Duarte Vieira Alves; Rui Pedro Saleiro da Cruz; Alice Carvalho Vitorino; Raul Francisco Alves Bacelar; Francisco Diogo Vaina Loureiro Eiras; Joana Raquel Rolo Salgueiro; Luís André Faria Freitas; Diana Filipa de Sá Baptista; Tiago Manuel Maciel Teixeira; Vânia Maria Barros da Cruz; Susana Saniela Viana Rolo; Adriana de Barros Faria Viana; Raquel Neiva Veloso; Paulo Martins Coutinho; Paula Ricardo Neiva Belo; João Miguel Neiva Carvalho dos Santos; Nuno Vitorino Laranjeira; Luís da Costa Correia Vieira; Diogo Sampaio Barros Viana; Ricardo Gonçalves Arezes; Joana Carolina Laranjeira Miranda; Felismina Isabel dos Santos Lima; Tiago Augusto Carvalho Faria; Luís Filipe Vaz Rolo; Ana Sofia Barros Couto; Lilina Catarina Torres Carvalho; Tomé Filipe Lapreiro Torres Carvalho; César Augusto Carvalho Gonçalves; Filipe Martins Portela; Joana Francisca Vitorino Abrantes e Francisco Ricardo Vitorino Abrantes.

No próximo dia 26 de Junho, 41 adolescentes que frequentam o 8º, o 9º e o 10º ano de catequese vão assinalar o fim do ano de uma forma diferente.

Pelas 8 h partirão rumo a S. João de Arga. À chegada será feita a oração da manhã. Depois haverá debate de temas por anos de catequese.

Ao fim da manhã será feito o plenário onde cada ano apresentará p seu tema e as conclusões a todos os participantes. Seguir-se-á o almoço-fornel participado

por todos.

A tarde será de convívio com jogos tradicionais e outros de interesse dos participantes.

O regresso está marcado para as 17 horas. Para todos os que frequentam o 10º ano de catequese há a hipótese de, no próximo mês de Agosto, ser administrado o



Crisma por ocasião das férias de D. Abílio Ribas. Será só para aqueles que tendo frequentado os dez anos de catequese ainda não tenham sido crismados.

Este ano não vai haver Comunhão Solene na paróquia, dado que não houve o sexto ano de catequese. Isto acontece porque há seis anos atrás não houve 1º ano para se acertar a idade mínima com que as crianças entram para a catequese.

Para finalizar gostava de deixar aqui um tema à consideração e reflexão dos pais: - porque será que muitas crianças (talvez a maior parte) não sabem responder na Eucaristia nem sequer comportar-se? Ou estão calados e não participam ou estão a fazer tudo menos aquilo que deviam fazer.

Que cada um pense e tente encontrar a resposta e, se possível, actue de forma a que esta situação se modifique.

Nas mãos de Deus...

ROSARIA DA PORTELA

No dia 1 de Maio, faleceu em sua casa no lugar de Belinho Rosária Torres Pereira Viana, mais conhecida por "Rosária da Portela". Filha de Alfredo Eiras de Meira Torres e de Carolina Gonçalves pereira Viana, nasceu em 1929 na casa da Portela, no mesmo lugar onde viria a falecer; com seus pais se criou e viveu os anos de infância e juventude tendo-lhe incutido os princípios da moral cristã e o respeito pelos seus semelhantes.

Casou com António Maciel, natural de Belinho, tendo em seguida emigrado os dois para Argentina onde permaneceram vários anos. Regressados ultimamente a Portugal para gozarem merecido repouso foi acometida de doença que não perdoa, e após prolongado sofrimento, partiu para a eternidade com a idade de 70 anos.

Que Deus lhe dê o eterno repouso.



ROSA "CAPOTA"

Ao cair da tarde do dia 31 de Maio, faleceu em sua casa no lugar da Guilheta, Rosa Alves Ribeiro, natural da freguesia de Marinhas, onde nasceu há 79 anos, de uma família muito conhecida e respeitada daquela localidade.

Seus pais, pessoas de profundas convicções cristãs, incutiram-lhe os mesmos princípios que fazem a honra das boas famílias, o santo temos de Deus, o respeito pelo próximo.

Com idade de 26 anos casou com Avelino Alves Caseiro,



natural da nossa freguesia, vindo então morar para o lugar da Guilheta. Deste matrimónio nasceram três filhos, duas senhoras e um homem, tendo uma das filhas falecido há algum tempo, vítima de doença incurável.

Tendo o marido emigrado para o Brasil, com os filhos ainda de tenra idade, coube-lhe, a ela, a tarefa de os educar, e fazer deles pessoas de bem. Após o regresso do marido viviam só os dois sem problemas de maior, no entanto como as forças lhe fossem faltando e muito abalada com a morte da filha, foi desfalecendo aos poucos até que Deus a chamou a si para lhe dar o galardão dos justos.

AUGUSTO CRUZ

Vítima de doença que não perdoa, faleceu recentemente em Palmeira, onde residia, Manuel Augusto Saleiro Cruz.

Natural da nossa freguesia, nasceu em 1944 no lugar do Monte e era filho de José Alves da Cruz, já falecido e de Maria Vaz Saleiro.

Tendo feito os estudos secundários, serviu no antigo ultramar, como oficial miliciano.

Pouco depois de regressar a Portugal, tomou conta da indústria de carpintaria que era de seu pai, passando a partir daí a dedicar-se à construção civil, actividade que exerceu durante vários anos. Casou com uma senhora natural de Palmeira passando então a residir nessa localidade, continuando ligado à nossa terra foi durante alguns anos presidente da direcção da nossa Banda de Música. Já há algum tempo que se encontrava doente, tendo a morte vindo ao seu encontro após prolongado sofrimento.

Que Deus lhe dê o eterno repouso.

JOVENS EM CAMINHADA

Jovem - Uma palavra que inspira dinamismo. É isso que nós tentamos ser o que não é fácil porqu nem tudo depende de nós.

Temos muitas ideias e sonhos a realizar mas existem alguns abtáculos no nosso caminho, obstáculos esses que vamos tentando e conseguindo ultrapassar.

Depois da nossa viagem a Fátima realizou-se um encontro de Jovens em Esposende no qual participamos com sucesso. O tema à cerca do qual tínhamos que nos inspirar era "Deus Pai ama-nos". Para demosntrar tal verdade, utilizamos um tema actual: a guerra dando uma mensagem de esperança aos que a sofrem e um apelo à consciências dos que a fagem. Pouco tempo depois participamos num encontro desportivo organizado pelo grupo de jovens de Apúlia. Divertimo-nos jogando futebol e vôleibol. Sete encontro teve como objectivo conhecer os membros dos outros grupos num ambiente de fraternidade e sem rivalidades.

Futuramente temos várias ideias e objectivos a alcan-

çar tais como: um encontro a realizar em Esposende na Semanan da Juventude onde participaremos tentando, como sempre, transmitir uma mensagem.

Em Julho organizaremos, como todos os anos, um fim-de-semana em S. João de Arga onde nos retiraremos para pensar e miditar e também para nos conhcermos melhor a nós próprios como pessoas.

Na nossa última viagem a Fátima, conhecemos um grupo de jovens de Porto de Mós com o qual estamos a programar um intercâmbio de conhecimentos e também cultural.

Estamos ainda a planear uma ctividade recreativa para a qual convidaremos os grupos de jovens do arcipretado visando a integração e melhor conheciento de todos os jovens,

Estamos ainda a planear a nossa participação no "Xacobeia-99" que tem lugar em Santiago de Compostela este ano.

Confiantes na ajuda de Deus, acreditamos que vamos conseguir.

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Terminou o Campeonato da 2ª Divisão Regional de Braga, em futebol, já em finais de Abril. Para a última jornada, o Antas Futebol Clube apresentava-se em 1º lugar, com 1 ponto a mais, precisamente o seu rival e o último opositor, o Fragoso, clube que nos receberia na última jornada. O empate para a nossa equipa era o suficiente para garantir a subida directa à 1ª divisão, grande aposta da direcção e único objectivo a que o Antas se havia proposto, no início da época.

Todos sabemos, no entanto, como decorreu essa última partida, que redondou para todos nós numa tremenda desilusão. Por erros próprios e pelos imponderáveis do próprio jogo, sofremos um golo na segunda parte, perdemos o jogo e o sonho desfez-se! O Antas ficava em segundo lugar e como a sua série era a menos pontuada, a hipótese atribuída aos melhores segundos lugares, que também subiram de divisão, estava gorada de igual forma. Apenas nos restava uma hipótese, ainda que remota, ou seja: se nenhuma equipa da Associação F. de Braga descesse da 3ª divisão nacional para os distritais, abrir-se-ia uma vaga e então essa poderia ser preenchida pela equipa do Antas, depois de todos os reajustamentos que aquela situação acarretaria a todas as outras divisões.

Ora, Émis a deusa fortuna que assim acontecesse! Como nenhum clube da A.F. de Braga da 3ª Nacional desceu de divisão, o Antas F. Clube acabou por ser directamente beneficiado. Depois de ter "morrido na praia", ressuscitou em terra, ou melhor, no campo de terceiros...

Assim, quase por milagre, embora pensemos que muito justamente por aquilo que fez ao longo da época, o Antas F. Clube vai disputar na próxima época a 1ª divisão distrital, tendo como principais adversários as equipas do forjães e do Fragoso.

A aposta da Direcção foi ganha e tudo está bem, quando acaba em bem.

OBRAS NO CAMPO DE JOGOS

As obras no campo de jogos encontram-se, neste momento, num impasse. A falta de verbas é o principal motivo da sua paralização, e a grande dor de cabeça para a futura direcção. Sabemos, todavia que tem havido contactos com todas as partes interessadas e que ainda muito recentemente aconteceu uma reunião com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal no sentido de desbloquear a verba necessária para o arranque das obras, através da celebração de um contrato-programa entre as partes envolvidas, única forma de obter um apoio legal e correcto para empreendimentos deste género.

ELEIÇÕES PARA O BIÉNIO 99/2001

Realizou-se no passado dia 20 de Junho uma Assembleia Geral do Antas F. Clube, para a eleição e tomada de posse dos Novos Corpos Sociais do Clube.

Com apenas uma lista única candidata às eleições, a sua aprovação e eleição foi automática. da sua composição ressalta alguma renovação, o que é sempre benéfico, sendo de realçar a figura do seu presidente de direcção, uma pessoa ainda pouco conhecida nos nossos meios desportivos, mas que a julgar pelo que nos foi dado a conhecer, está cheia de vontade no sentido de prosseguir a obra já lançada e no campo desportivo dignificar o nome do CLUBE, que afortunadamente vai disputar o campeonato da 1ª Divisão Distrital, como é sabido.

E para registo e curiosidade dos nossos leitores, aqui deixamos os nomes dos presidentes dos órgãos sociais do clube:

Presidente da Assembleia Geral — Arquitecto Gomes Fernandes

Presidente da Direcção — Doutor Manuel Costa Peixoto
Presidente do Conselho Fiscal — António Pires Torres

Desejamos ao Clube e a todos os seus responsáveis as maiores felicidades e os melhores êxitos desportivos para a nova época e para todo o seu mandato.

Baltazar Costa

A PERSONALIDADE DO MILÉNIO (Ano 1000 até 2000)

A mundialmente conhecida Revista Times lançou um inquérito para saber qual teria sido a personalidade mais importante do 2º milénio, que está prestes a terminar. Foram sugeridos vários génios, artistas, papas, presidentes. Eis a lista dos mais votados:

10º lugar: Albert Einstein, o cientista que elaborou a Teoria da Relatividade.

9º lugar: Wolfgang Amadeus Mozart, génio da música.

8º lugar: Thomas Jefferson, o herói da independência dos Estados Unidos.

7º lugar: William Shakespeare, o grande escritor dramaturgo inglês.

6º lugar: Galileu Galilei, o cientista que provou que a terra gira em volta do sol.

5º lugar: Martinho Lutero, iniciador da Reforma, fundador

do protestantismo.

4º lugar: Miguel Angelo, genial escultor e pintor.

3º lugar: Cristóvão Colombo, o navegador que descobriu as Américas.

2º lugar: João Gutenberg, o inventor da imprensa.

1º lugar: Francisco de Assis. Foi este humilde, meigo e pobre frade, nascido em Assis, no ano de 1182, fundador dos Franciscanos, escolhido como a personalidade mais importante destes últimos mil anos. Foi escolhido pelo seu extraordinário e amor a todas as criaturas e á natureza, que fez dele o irmão universal, admirado por todos os quantos o conheceram, crentes ou não.

De "Missões Franciscanas"

S. PAIO D'ANTAS

sua história - sua gente

NOTA EXPLICATIVA

Fazer memória para o futuro. Eis a razão desta publicação, a mais ambiciosa da nossa comunidade paroquial alguma vez se propôs, e uma das obras mais duradouras e merecedoras de apreço de todas as que já erguemos, ao longo dos anos. Exagero? Não cremos.

Uma Monografia como a que agora colocamos ao dispor de todos, é um objecto raro que dá corpo a um trabalho imenso, fruto de um amor dedicado às coisas da nossa terra. Por isso e porque recolhe quase um milénio de vida comunitária cristã, esta é, sem dúvida, uma obra merecedora do apreço de quantos amam a sua terra e as gentes que, ao longo destes séculos, lhe foram dando vida.

Porquê agora? Obras desta envergadura não precisam de se justificar quanto ao momento do seu aparecer. Resultam de factores muito diversos e são bem vindas quando surgem. No entanto, podemos sempre adiantar algumas razões, mais explicativas do que justificativas.

De entre elas, não é a menor o facto de muito daquilo que agora se

recolhe em livro andar disperso há anos pelas folhas da Voz de Antas, urgindo a sua preservação e actualização. É o resultado da investigação cuidada e científica do P. Doutor Adélio Torres Neiva, um filho desta terra apaixonado pelo seu passado e pelo muito que esse passado pode dizer ao presente que nos é dado viver. Um trabalho assim, competente, sério e dedicado, honra o seu autor e honra também a comunidade que lhe dá o tema. Publicá-lo em livro, preservando-o e facilitando deste modo o acesso a tão vasta erudição, era uma obrigação da paróquia, a que não quisemos faltar.

Por outro lado, é sabido que a memória dos homens é curta e quase sempre ingrata. Daí a importância de registar em letra que permanece as tradições, costumes, instituições que marcaram e marcam ainda o ritmo da vida religiosa, social e económica da nossa comunidade. Deste modo, deixaremos aos nossos vindouros um precioso instrumento de consulta e conhecimento, uma memória daquilo que fomos e que a eles pertencerá honrar e continuar. E dispor de um instrumento assim não é

um luxo, é uma necessidade cada vez mais evidente numa cultura feita do passageiro, do efémero, uma cultura sem memória que vive de imagens de consumo rápido e em substituição acelerada.

Enfim, não é descabido assinalar que esta monografia vem a público no ano da graça de 1999, quando a humanidade se prepara para assinalar o fim de mais um século e o advento de um novo milénio, e quando a Igreja se encontra empenhada em preparar condignamente as celebrações do Grande Jubileu do Ano 2000 do nascimento do nosso Salvador, Jesus Cristo, Nós, por nossa parte, associamo-nos a este evento fazendo memória escrita do nosso povo cristão, em acção de graças pelo dom da fé que os nossos maiores nos transmitiram e da qual queremos ser testemunhas junto dos nossos vindouros.

Que Deus Pai, a quem a Igreja este ano de 1999, terceiro da preparação para o Jubileu do Ano 2000, se digne abençoar com os seus dons a nossa comunidade, toda a Igreja e a humanidade inteira.

(1) A apresentação será no dia 6 de Agosto de 1999, no Centro Pastoral Juvenil

NOVA ESCOLA EM FRAGOSO

Ao fim de muitos anos de luta e de algumas incertezas a vizinha freguesia de Fragoso vai ter a sua escola EB 1,2,3, graças à política de descentralização do ensino do nosso país. Por tal facto, os alunos daquela terra que frequentavam a EBI de Forjães, deixarão de o fazer, tornando-se a área pedagógica da EBI de Forjães mais pequena. Vai haver com certeza algumas alterações na escola de Forjães. Daqui fazemos votos para que a saída dos alunos de Fragoso com toda a sua movimentação daí resultante, seja aproveitada para o melhor funcionamento e a qualidade do ensino de alunos e professores. Mais desejamos, que o transporte escolar tão congestionado e quase sempre efectuado em precárias condições, seja melhorado em toda a sua rede e condições gerais, tendo em vista proporcionar um transporte seguro e de qualidade aos alunos. Em relação a estes, também eles vão sentir a perda de alguns amigos, que por tal facto se separam. A vida é assim mesmo! Só temos é de cumprimentar as autoridades de Fragoso e desejar as maiores felicidades ao novo polo escolar.

Baltazar Costa